

Biblioteca terá R\$ 5,74 milhões para preservar acervo local

Projeto prevê digitalização e conservação de jornais e microfilmes

Da Redação

A Biblioteca Mário de Andrade, no centro da capital paulista, receberá um investimento de R\$ 5,74 milhões para executar um projeto de preservação, organização e digitalização de parte de seu acervo histórico. Os recursos serão destinados à conservação de periódicos, jornais, revistas e microfilmes, além da ampliação do acesso público aos documentos por meio de plataformas digitais. O cronograma de execução está previsto para 36 meses.

FINANCIAMENTO E VIABILIDADE

O financiamento foi viabilizado após a aprovação da proposta na chamada pública Identidade Brasil – Recuperação e Preservação de Acervos 2025, promovida pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecno-

lógico (FNDCT). A iniciativa será desenvolvida em parceria com a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP).

Entre as ações previstas estão a organização e catalogação do acervo da hemoteca, a higienização de documentos, melhorias nas condições de armazenamento e a aquisição de mobiliário e materiais específicos para conservação. Após o tratamento físico dos exemplares, os conteúdos serão digitalizados para ampliar as condições de preservação e facilitar o acesso remoto de pesquisadores, estudantes e do público em geral.

PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL

O projeto também prevê a atualização da infraestrutura destinada à preservação documental. Parte dos recursos será utilizada na compra de estantes e caixas de acondicionamento com padrão museológico, destinadas a reduzir o desgaste dos materiais



Interior da Biblioteca Mário de Andrade, no centro da capital paulista

ao longo do tempo. A digitalização permitirá diminuir o manuseio dos documentos originais, o que deve contribuir para sua conservação.

Segundo as informações divulgadas sobre a iniciativa, um dos focos do trabalho será a coleção de microfilmes da biblioteca. Embora esse suporte tenha sido amplamente utilizado como forma de preservação documental nas últimas décadas, a disponibilidade de equipamentos para leitura vem diminuindo. Com a conversão do conteúdo para formato digital, o acesso ao material poderá ser ampliado sem comprometer a integridade dos originais.

A Biblioteca Mário de An-

drade reúne um dos mais importantes acervos documentais do país, incluindo coleções de jornais, revistas, obras raras e documentos históricos utilizados em pesquisas acadêmicas e estudos sobre a história de São Paulo e do Brasil. A expectativa é que o projeto contribua tanto para a preservação física desse patrimônio quanto para a ampliação de sua disponibilidade em ambiente digital.

A parceria envolve equipes técnicas da biblioteca e profissionais ligados aos cursos de Biblioteconomia e Arquivologia da FESPSP, responsáveis por etapas relacionadas à organização, catalogação e tratamento do acervo.

O trabalho deverá ocorrer de forma gradual ao longo dos próximos três anos, contemplando diferentes conjuntos documentais conforme o cronograma estabelecido.

INVESTIMENTO

O investimento integra um conjunto de ações para preservar o patrimônio documental da instituição, considerada uma das principais bibliotecas públicas do país. Ao final do projeto, a expectativa é ampliar a disponibilidade de documentos históricos em formato digital, reduzindo a necessidade de consulta direta aos exemplares originais e fortalecendo as condições de preservação do acervo.

São Paulo se aproxima de 500 mil árvores plantadas

Da Redação

A cidade de São Paulo está perto de alcançar a marca de 500 mil árvores plantadas desde 2021. De acordo com dados da administração municipal, entre janeiro de 2021 e junho de 2026 foram plantadas 480.108 mudas em ruas, parques, praças e áreas destinadas à recuperação ambiental. A iniciativa integra a política de ampliação da cobertura vegetal e de adaptação da cidade aos efeitos das mudanças climáticas.

Segundo o balanço, somente desde o início do ano de 2025 foram plantadas 194.938 árvores. Os plantios são direcionados, principalmente, para bairros com menor cobertura vegetal, com o objetivo de ampliar áreas arborizadas, contribuir para a redução das ilhas

de calor, favorecer a drenagem das águas da chuva e estimular a biodiversidade urbana.

A estratégia atual faz parte do Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU), documento que orienta o planejamento, a implantação e o manejo da arborização na capital. O plano prevê cerca de 170 ações, entre elas a elaboração de planos regionais para as 32 subprefeituras da cidade.

O objetivo é sempre identificar as áreas com menor cobertura de copa das árvores e menor oferta de áreas verdes por habitante para, então, orientar os novos plantios.

Além da expansão da arborização em vias públicas, a administração municipal informa ter ampliado a infraestrutura verde da cidade com a implantação de novos parques



Segundo a Prefeitura, SP tem mais de 50% de cobertura vegetal

e bosques urbanos e com medidas voltadas à preservação de áreas ambientais. Desde 2021, foram inaugurados 16 parques municipais e 16 bosques urbanos, além da declaração de 51

áreas verdes particulares como de utilidade pública. Segundo a prefeitura, essas ações elevarão para cerca de 26% a parcela do território protegida por algum tipo de instrumento ambiental.

A prefeitura informa que São Paulo possui atualmente mais de 50% de cobertura vegetal, índice que considera áreas públicas e privadas. A arborização é apontada como uma das medidas para amenizar os impactos das altas temperaturas em regiões densamente urbanizadas, além de contribuir para a melhoria da qualidade ambiental, da infiltração da água no solo e da conservação da fauna e da flora urbanas.

Os plantios seguem critérios técnicos definidos pelo plano municipal e contemplam espécies adequadas às características de cada região. A expectativa da administração é atingir a marca de meio milhão de árvores plantadas ainda neste ano, dando continuidade às ações de ampliação da cobertura vegetal em diferentes áreas da capital.